

# **Demonstrações Financeiras**

**Cromex S.A.**

31 de dezembro de 2016 e 2015  
com Relatório do Auditor Independente

## **Cromex S.A.**

### Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

#### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras .....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	6
Demonstração do resultado abrangente .....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstração do fluxo de caixa .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	10



São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e acionistas da  
**Cromex S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Cromex S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cromex S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.



Building a better  
working world

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 04 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Rita de C. S. de Freitas', written over a horizontal line.

Rita de C. S. de Freitas  
Contadora CRC-1SP214160/O-5

## Cromex S.A.

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais - R\$)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	<b>6.596</b>	24.601
Contas a receber	6	<b>45.856</b>	60.752
Estoques	7	<b>23.773</b>	38.272
Impostos a recuperar	8	<b>2.924</b>	2.745
Créditos de operações com instrumentos financeiros derivativos	4.b.vi)	<b>873</b>	1.951
Outros créditos		<b>1.227</b>	1.316
Total do ativo circulante		<b>81.249</b>	129.637
Não circulante			
Créditos de operações com instrumentos financeiros derivativos	4.b.vi)	<b>1.011</b>	1.327
Depósitos judiciais		<b>3.712</b>	1.580
Partes relacionadas	23	<b>105.342</b>	97.274
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.a	-	1.075
Imobilizado	9	<b>39.199</b>	41.530
Intangível		<b>434</b>	547
Total do ativo não circulante		<b>149.698</b>	143.333
Total do ativo		<b>230.947</b>	272.970

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
	<b>explicativa</b>		
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	10	<b>87.496</b>	85.941
Empréstimos e financiamentos	11	<b>53.222</b>	100.645
Debêntures	12	<b>6.597</b>	4.118
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	13	<b>7.059</b>	4.595
Obrigações tributárias	14	<b>7.869</b>	3.349
Outras obrigações		<b>674</b>	1.209
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>162.917</b>	199.857
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	11	<b>44.738</b>	50.358
Debêntures	12	<b>14.395</b>	18.097
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15	<b>1.595</b>	1.517
Obrigações tributárias	14	-	43
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.a	<b>478</b>	-
Partes relacionadas	23	<b>2.490</b>	3.415
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>63.696</b>	73.430
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	17	<b>129.781</b>	129.781
Reservas de capital		-	12.847
Reserva legal		-	726
Ajustes de avaliação patrimonial		<b>3.309</b>	3.404
Prejuízos acumulados		<b>(128.756)</b>	(147.075)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>4.334</b>	(317)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>230.947</b>	272.970

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cromex S.A.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro/prejuízo do exercício por ação)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Receita líquida de vendas	18	<b>354.100</b>	373.674
Custo dos produtos vendidos	19	<b>(285.932)</b>	(328.511)
Lucro bruto		<b>68.168</b>	45.163
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	19	<b>(32.099)</b>	(35.078)
Gerais e administrativas	19	<b>(25.257)</b>	(26.925)
Outras receitas operacionais, líquidas	20	<b>5.268</b>	1.026
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		<b>16.080</b>	(15.814)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	21	<b>8.940</b>	11.156
Despesas financeiras	21	<b>(31.730)</b>	(28.457)
Variação cambial, líquida		<b>15.027</b>	(26.532)
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>8.317</b>	(59.647)
Imposto de renda e contribuição social	16.b	<b>(3.666)</b>	97
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<b>4.651</b>	(59.550)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício por ação - R\$	17.d	<b>0,036</b>	(0,459)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## **Cromex S.A.**

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais - R\$)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		<b>4.651</b>	(59.550)
Outros resultados abrangentes			
Resultado abrangente do exercício		<b>4.651</b>	(59.550)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cromex S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital		Reserva legal	Outros resultados abrangentes			Total do patrimônio líquido (patrimônio líquido)
			Reserva de capital	Reserva especial de ágio		Custo atribuído	Hedge Accounting	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2014 (reapresentado)	17	129.781	42.421	(29.574)	726	3.498	(9.445)	(87.619)	49.788
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	-	(94)	-	94	-
Variação do valor justo de "hedge" de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	-	(8.846)	-	(8.846)
Descontinuidade "Hedge Accounting"		-	-	-	-	-	18.291	-	18.291
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	(59.550)	(59.550)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	17	<b>129.781</b>	<b>42.421</b>	<b>(29.574)</b>	<b>726</b>	<b>3.404</b>	-	<b>(147.075)</b>	<b>(317)</b>
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	-	(95)	-	95	-
Absorção de prejuízo		-	(42.421)	29.574	(726)	-	-	13.573	-
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	-	4.651	4.651
Saldos em 31 de dezembro de 2016		<b>129.781</b>	-	-	-	<b>3.309</b>	-	<b>(128.756)</b>	<b>4.334</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cromex S.A.

### Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2016	31/12/2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		4.651	(59.550)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização		5.180	4.437
Resultado descontinuidade <i>Hedge Accounting</i>		-	14.311
Receita financeira sobre derivativos avaliados a valor justo		1.394	(1.201)
Variação cambial do exercício relacionada à descontinuidade <i>Hedge Accounting</i> antes do imposto de renda e contribuição social		-	13.402
Encargos e variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		(2.575)	50.260
Juros sobre mútuos a receber de partes relacionadas	24	(8.068)	(7.320)
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15	(1.437)	(920)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6/19	965	2.002
Provisão para perdas nos estoques	7/19	(937)	193
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.b	1.553	(97)
		<u>726</u>	<u>15.517</u>
Redução (aumento) dos ativos:			
Contas a receber		13.931	(2.757)
Estoques		15.436	37.192
Impostos a recuperar		(179)	3.908
Outros ativos		(2.043)	2.935
Aumento (redução) dos passivos:			
Fornecedores		1.555	4.590
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		2.464	(2.543)
Obrigações tributárias		4.477	1.105
Outros passivos		55	288
Caixa gerado pelas atividades operacionais		<u>36.422</u>	<u>60.235</u>
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		<u>(16.862)</u>	<u>(14.438)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<u>19.560</u>	<u>45.797</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de imobilizado e intangível		<u>(2.736)</u>	<u>(3.071)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(2.736)</u>	<u>(3.071)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos		83.442	44.527
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal		(118.271)	(76.381)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		<u>(34.829)</u>	<u>(31.854)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		<u>(18.005)</u>	10.872
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		24.601	13.729
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		6.596	24.601
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		<u>(18.005)</u>	10.872

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais-R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 1. Contexto operacional

#### 1.1. Considerações gerais

A Cromex S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado 100% nacional, com sede na Estrada do Corredor, nº 250, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Seus negócios estão na cadeia químico-plástica, participando na terceira geração que reúne os transformadores plásticos e foram iniciados em 1998, resultado da fusão das empresas Brampac S.A. - Divisão Cromex Resinas e Branco Indústria e Comércio Ltda. - Divisão de “Masterbatches”.

Atualmente, é líder absoluta do mercado nacional e com presença no exterior em mais de 60 países.

A Companhia tem como objeto social a produção e a comercialização de uma completa linha de concentrados de cores “Masterbatches” e aditivos para resinas plásticas, bem como compostos termoplásticos, que representaram 99% do total das receitas em 2016 e compõem o segmento de indústria (o 1% restante refere-se à modalidade de venda de distribuição, para qual a Companhia deixou de operar em 2016). A Companhia atualmente não efetua mais compras de produto para revenda, sendo o saldo de remanescente dos estoques de distribuição, em 31 de dezembro de 2016, R\$1.234 (R\$4.395 em 31 de dezembro de 2015). Os produtos consistem de insumos industriais que conferem cor e propriedade a diversas aplicações plásticas, com vendas para os mercados interno e externo, diretamente a outras indústrias conversoras de plásticos ou por meio de distribuidores, conforme segue:

- Pigmentos de cor “Masterbatches”: trata-se da principal linha de produtos, representando 76% das receitas da Companhia, com destaque para as cores branco e preto, além de coloridos diversos histórico de desenvolvimento de mais de 13 mil cores (informação não auditada), principalmente na forma de granulados e líquidos com a marca Dispermix.
- Concentrados de aditivos: compreendem produtos com propriedade “*anti-blocking*”, antiestático, deslizante e estabilizadores, entre outros, para aplicação em termoplásticos e que representam 22% do total das receitas.
- Compostos termo plásticos: esses produtos especiais referem-se a “*blend*” com a composição de materiais plásticos distintos, como ABS, PC, nylon, entre outros, com diversas aplicações, representando 2% das receitas totais.

## **Cromex S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **1.1. Considerações gerais--Continuação**

O parque industrial é composto por duas unidades fabris nos Estados da Bahia e de São Paulo:

- Planta BA (Simões Filho) - dedica-se à fabricação de concentrados de cores branca e preta e aditivos, sendo uma planta moderna com grande capacidade de produção (75 mil ton/ano). (Informação não auditada)
- Planta SP (São Paulo) - unidade na capital paulista que se dedica à fabricação de concentrados coloridos e líquidos e compostos, com capacidade produtiva de 20 mil ton/ano. (Informação não auditada)

A receita advém dos concentrados de cor, sobretudo branco e preto. Em relação aos insumos, a parcela mais representativa refere-se à resina básica (principalmente polietileno) e materiais para formulação de cor, tais como dióxido de titânio (branco) e negro de fumo (preto). (Informação não auditada)

##### **1.1.1. Posição patrimonial e financeira**

Em 2010, a Companhia efetuou uma operação de “*Management Buy Out - MBO*” por meio de emissão de debêntures não conversíveis com o repasse dos recursos e financiamento do seu acionista controlador Duge Participações Ltda., com o propósito de adquirir a participação societária de 50% da Companhia detida por outro acionista.

Em 10 de outubro de 2012, a Companhia anunciou o início da gestão das atividades da Resinet Importação e Exportação S.A. (“Resinet”), empresa comercial fundada em 1999 voltada para a distribuição de resinas plásticas, adquiridas principalmente do exterior, cujo controle societário é comum ao da Companhia.

Para fazer frente ao cenário de retração de vendas nos mercados interno e externo, entrada de novos entrantes e constantes aumentos de preços de insumos, a Companhia contratou novos empréstimos, principalmente em moeda estrangeira, para financiar seu capital de giro e compra de insumos para estoques preventivos que visavam à proteção de margens, diante de um cenário de aumentos constantes das principais matérias-primas.

Durante os anos de 2013 e 2014 foram desenvolvidas iniciativas para aumento de vendas e incremento de margens na linha de concentrados de cor (“*Masterbatches*”) com o intuito de retomar o crescimento da Companhia com aumento de rentabilidade.

## **Cromex S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **1.1. Considerações gerais--Continuação**

##### **1.1.1. Posição patrimonial e financeira--Continuação**

Vale ressaltar também que entre 2012 a 2015, também houve fortes impactos da desvalorização do Real (R\$), provocando um aumento substancial na dívida atual denominada em moeda estrangeira, originária de linhas de “*trade finance*” (Adiantamentos de Contratos de Câmbio e Adiantamento sobre Cambiais Entregues - ACC/ACE e Pré-Pagamentos de Exportação - PPE). Somente em 2015 a desvalorização cambial provocou um impacto negativo na dívida total da Companhia de R\$46.899, situação essa que ao longo de 2016 foi parcialmente revertida, uma vez que a variação cambial foi positiva em R\$15.027. Por outro lado, a Companhia tem um fluxo de exportações que protegem parcialmente as obrigações financeiras em moeda estrangeira nos seus respectivos vencimentos.

O agravamento da maior crise econômica e política do Brasil resultou em uma retração significativa na demanda do mercado interno, bem como da oferta de linhas bancárias de curto e longo prazo principalmente no ano de 2016, não só para a Companhia como para a grande maioria das empresas brasileiras. Adicionalmente o cenário de juros elevados neste exercício (taxa básica de juros e *spreads* bancários) impactou o capital de giro e a liquidez de caixa da Companhia.

Visando mitigar os efeitos do agravamento da retração do mercado interno, a Companhia aumentou o volume de suas exportações em 20%, no comparativo com o ano de 2015, mitigando assim a queda da receita líquida. O avanço das exportações só não foi maior, devido às restrições das linhas de crédito para comércio exterior para empresas brasileiras.

Adicionalmente, conforme mencionado anteriormente, em 2016 a Companhia continuou com os esforços de cortes de custos e despesas, otimização de estoques, renegociação de contratos, preços e prazos com seus principais fornecedores, além de outras ações que visaram à preservação da liquidez de caixa e melhoria de rentabilidade. Essas ações que foram implementadas, permitiram o aumento EBITDA em 4,6% no ano, alcançando o valor de R\$21.259 (informação não auditada), bem como contribuíram parcialmente na reversão do resultado negativo em 2015, para obtenção de um lucro de R\$4.651 em 2016.

## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### 1.1. Considerações gerais--Continuação

##### 1.1.1. Posição patrimonial e financeira--Continuação

Vale ressaltar também a redução da alavancagem da Companhia, que no indicador financeiro de Dívida Líquida sobre EBITDA apresentou uma relação de 5,3 vezes ao final de 2016, comparado a 7,4 vezes em 2015, considerando a variação cambial positiva e amortizações de dívida no período.

Abaixo demonstramos a abertura do EBITDA do exercício:

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	<u>16.080</u>
Depreciação e amortização	<u>5.180</u>
<b>EBITDA conforme Instrução CVM nº 527</b>	<b><u>21.260</u></b>

Os saldos contábeis que compõem o EBITDA estão de acordo com os saldos constantes nas demonstrações financeiras auditadas pelos nossos auditores independentes. Estão fora do escopo de nossos auditores a definição da metodologia de cálculo do EBITDA, cuja determinação é de responsabilidade da Administração, assim como as demais informações financeiras não contábeis constantes nessas demonstrações financeiras.

## **Cromex S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **1.2. Principais ações da Administração - 2016**

Entre as ações tomadas pela Administração para melhorar os resultados e o nível de liquidez e rentabilidade no exercício de 2016 destacam-se as seguintes:

- (a) Aumento do volume das exportações em 20% resultando em uma receita líquida do mercado externo de R\$86.903 (R\$77.704 em 2015, em 2016 o valor foi maior em R\$9.199 em relação a 2015), mitigando assim os efeitos da retração do mercado interno;
- (b) Otimização dos níveis de estoques da indústria em geral por meio de gestão mais eficiente da cadeia de suprimentos, reduzindo em 40% os estoques de matérias-primas e produtos acabados;
- (c) Negociações com fornecedores recorrentes e novos que impactaram positivamente em prazos maiores, adequados aos ciclos financeiros dos negócios;
- (d) Redução das despesas com vendas, gerais e administrativas em R\$4.647, durante o exercício de 2016, dando continuidade ao programa de otimização de despesas iniciado em 2014.
- (e) Melhoria do perfil do endividamento da Companhia.

A Companhia reduziu em 35,1% o total dos empréstimos em 2016 em relação a 2015, redução essa equivalente ao montante de R\$53.043. Os principais fatores dessa redução foram a variação cambial, amortizações e troca de parte da dívida com custos e prazos não atrativos, que resultou inclusive em uma redução da dívida de curto prazo.

Como parte desse processo de melhoria do perfil do endividamento, a Companhia também iniciou no último trimestre de 2016 um processo negociação junto aos seus principais credores, visando ao alongamento de prazos e à redução de custos do seu endividamento bancário. Em 28 de abril de 2017, a Companhia recebeu evidências eletrônicas quanto à aprovação pelos respectivos comitês de crédito dos bancos Itaú, Bradesco e Santander das condições comerciais constantes em *draft* de *termsheet* não vinculante, enviado em 27 de abril de 2017.



## **Cromex S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **1.2. Principais ações da Administração - 2016--Continuação**

As condições comerciais que foram negociadas no *draft* de *termsheet* não vinculante, assim como as dívidas que estão sendo renegociadas estão divulgadas nas Notas Explicativas nºs 11 e 12 e estão sujeitas à assinatura do referido *term sheet* e dos contratos definitivos junto às referidas instituições financeiras, o que deve ocorrer ainda até 30 de junho de 2017. As novas condições refletem uma melhoria expressiva no perfil da dívida da Companhia e a confiança das instituições nos negócios da Companhia, permitindo assim a normalização da liquidez de caixa e retomada de crescimento.

#### **1.3. Plano de negócios até 2019**

A Companhia e seus acionistas aprovaram um plano de negócios que prevê a implementação de ações e os seguintes resultados até 2019:

- (a) Reorganização da área comercial, para obtenção de mais eficiência na execução e avanço sobre oportunidades de mercado com aumento de margens. Ampliação da atuação em negócios internacionais gerando oportunidades de ganho em escala e incremento de margens;
- (b) Manutenção de disciplina de capital e eficiência operacional através da otimização de ativos. Negociação para alongamento do prazo de fornecedores e redução de prazos nas vendas;
- (c) Austeridade na gestão de custos e simplificação dos processos, com o objetivo de garantir incrementos consistentes de margem do negócio;
- (d) Manter o foco na realização de seu plano de negócios, concentrando-se no fortalecimento da geração de caixa e desalavancagem financeira, para garantir crescimento sustentável do negócio.

## **Cromex S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis**

### **2.1. Principais práticas contábeis**

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2016. A Companhia, ao elaborar estas demonstrações financeiras, utilizou os seguintes critérios de divulgação: (i) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; e (ii) informações necessárias aos usuários das demonstrações financeiras. Assim, a Administração confirma que todas as informações relevantes apresentadas nestas demonstrações financeiras e, somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão.

As referidas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 28 de abril de 2017.

Os dados não financeiros informados na Nota Explicativa nº 1 (contexto operacional), incluídos nestas demonstrações financeiras, não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes.

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados:

#### **a) Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita**

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de venda de produtos é reconhecida quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos vendidos são transferidos aos compradores e na extensão em que for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

## **Cromex S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

### **2.1. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### a) Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita--Continuação

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

As receitas financeiras são reconhecidas na demonstração do resultado conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros, e incluem principalmente os rendimentos de aplicações financeiras, ao passo que as despesas financeiras compreendem basicamente os juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, sendo calculados com base método dos juros efetivos.

#### b) Conversão de moeda estrangeira

##### b.1) *Moeda funcional e de apresentação*

As transações e os saldos das demonstrações financeiras da Companhia são apresentados em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e principal moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua.

##### b.2) *Transações e saldos em moeda estrangeira*

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais (R\$) ("moeda funcional") usando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, cujos itens são remensurados. Os saldos de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa cambial das datas dos balanços. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com ativos e passivos financeiros, incluindo também empréstimos e caixa e equivalentes de caixa, são apresentados na demonstração do resultado, como "Receitas" ou "Despesas financeiras".

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio das datas dos balanços, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, como receitas ou despesas financeiras.

## **Cromex S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

### **2.1. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### c) Instrumentos financeiros

##### c.1) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia torna-se parte das disposições contratuais dos mesmos. No momento do reconhecimento inicial os ativos financeiros podem ser classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para a venda classificados como instrumentos de *hedge* eficazes; e os passivos financeiros são classificados como a valor justo por meio do resultado, empréstimos, financiamentos, outros passivos financeiros classificados como instrumentos de *hedge* eficazes.

##### c.2) *Mensuração subsequente*

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados nas seguintes categorias, nos casos aplicáveis: (i) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; e (ii) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros depende da classificação de ativos e passivos financeiros, que pode ser da seguinte forma:

##### c.2.1) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

### 2.1. Principais práticas contábeis--Continuação

#### c) Instrumentos financeiros--Continuação

##### c.2) *Mensuração subsequente*--Continuação

##### c.2.1) Ativos financeiros--Continuação

##### i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. São incluídos nesta categoria caixa e equivalentes de caixa.

Essa categoria inclui também instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Grupo que não satisfazem os critérios para a contabilidade de *hedge*, definidos pelo CPC 38. Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não estão intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de *hedge* eficazes. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Derivativos embutidos em contratos principais são contabilizados como derivativos separados quando os seus riscos e características econômicas não são intimamente relacionados com aqueles dos contratos principais e os contratos principais não forem contabilizados a valor justo por meio do resultado. Esses derivativos embutidos são mensurados a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas resultantes de variações no valor justo reconhecidos na demonstração do resultado. Uma nova revisão somente ocorre quando houver uma mudança nos termos do contrato que significativamente altere os fluxos de caixa que, de outra forma, seriam requeridos ou uma reclassificação do ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

### 2.1. Principais práticas contábeis--Continuação

#### c) Instrumentos financeiros--Continuação

##### c.2) *Mensuração subsequente*--Continuação

##### c.2.1) Ativos financeiros--Continuação

##### ii) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação contas a receber, partes relacionadas e outros recebíveis. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos ou despesas financeiras (perdas por redução ao valor recuperável) são apresentadas na conta do resultado financeiro da demonstração do resultado.

##### c.2.2) Passivos financeiros

A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

São representados por empréstimos e financiamentos bancários (Nota Explicativa nº 11), debêntures a pagar (Nota Explicativa nº 12) e saldos a pagar a fornecedores (Nota Explicativa nº 10), os quais são apresentados pelo valor original, e, nos casos de empréstimos e financiamentos, acrescidos de juros e variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

Os passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação. Posteriormente os saldos de empréstimos e financiamentos bancários e debêntures a pagarão mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

## **Cromex S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

### **2.1. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### c) Instrumentos financeiros--Continuação

##### c.2) *Mensuração subsequente*--Continuação

##### c.2.2) Passivos financeiros--Continuação

Os encargos abrangendo juros e variações monetárias e/ou cambiais relativos aos empréstimos, financiamentos e debêntures são apropriados ao resultado como despesa financeira. Os ganhos e as perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

Os demais passivos financeiros são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após as datas dos balanços. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. São demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais proporcionais incorridas.

##### c.3) *Método da taxa efetiva de juros*

É utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento de dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa efetiva de juros, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

##### c.4) *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros são compensados, e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## **Cromex S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

### **2.1. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### c) Instrumentos financeiros--Continuação

##### c.5) *Instrumentos financeiros derivativos e atividades de “hedge”*

Quando um derivativo ou outro instrumento financeiro não derivativo é designado como um instrumento de proteção (“*hedge*”) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado no mesmo período em que os fluxos de caixa protegidos (“*hedge*”), afetando o resultado na mesma linha na demonstração do resultado como item objeto de “*hedge*”. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é obtido pela Tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas dos balanços, tais como taxa de juros e cupom cambial. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

Durante o exercício de 2015, a Companhia descontinuou esse tipo de operação por entender que o *hedge* não se qualificava mais como efetivo neste exercício, retirando sua designação de *hedge*, conforme previsto no CPC 38. Os impactos dessa operação foram registrados no resultado do exercício.



## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

### 2.1. Principais práticas contábeis--Continuação

#### c) Instrumentos financeiros--Continuação

##### c.6) *“Impairment” de ativos financeiros*

A Companhia avalia nas datas dos balanços se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado ou registrado por valor acima de seu valor recuperável (*“impairment”*). Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *“impairment”* são incorridos somente se há evidência objetiva de *“impairment”* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *“impairment”* incluem: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; (iii) declaração de falência ou outra reorganização financeira; e (iv) desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

#### d) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

##### d.1) *Caixa e equivalentes de caixa*

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo com resgate em até 90 dias da data da aplicação e considerados de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

## **Cromex S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

### **2.1. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### e) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Correspondem aos valores a receber de clientes, decorrentes das vendas de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia, estão avaliadas no momento inicial, pelo valor presente, e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A Companhia efetuou o cálculo do valor presente para os exercícios findos em 2016 e 2015 e, considerando que os saldos são liquidados em curto espaço de tempo, os efeitos não foram materiais e, portanto, a Companhia não registrou os referidos montantes.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber de clientes. A análise dos títulos vencidos é realizada mensalmente, adotando como critério de constituição de provisão para perda por redução ao valor recuperável dos títulos vencidos a partir de 60 dias, exceto aqueles amparados por garantias, e a totalidade dos títulos de clientes concordatários e falidos, ponderando as chances e evidências de negociação.

Pelo fato de as contas a receber serem liquidadas normalmente em um prazo médio total inferior a 60 dias (incluindo exportações), os valores contábeis representam substancialmente os valores justos nas datas dos balanços.

#### f) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição não excedendo o seu valor de mercado. O valor realizável líquido é o preço de venda, menos os custos dos estoques, adicionando, quando aplicável, os custos estimados de conclusão e os custos necessários para a realização da venda. Os impostos e as demais despesas referentes ao desembaraço e internamento dos materiais importados são classificados nos estoques com base nos custos de cada importação, exceto os impostos recuperáveis que são contabilizados em conta específica.

## **Cromex S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

### **2.1. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### f) Estoques--Continuação

As importações em trânsito referem-se principalmente às aquisições no exterior na modalidade “*Cost and Freight - CFR*”, nas quais a Companhia possui riscos e responsabilidades pelo frete.

A provisão para perdas é baseada na análise dos estoques com relação à estimativa do valor de realização, tendo em conta os preços estimados, líquidos de impostos e gastos para vender, levando em consideração a idade e o estado físico desses estoques.

#### g) Tributação

##### g.1) *Imposto de renda e contribuição social*

##### *Impostos correntes*

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. O imposto de renda e a contribuição social são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.

A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados nas datas dos balanços, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

## **Cromex S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

### **2.1. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### g) Tributação--Continuação

##### g.1) *Imposto de renda e contribuição social*--Continuação

###### Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias nas datas dos balanços entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos como créditos fiscais na extensão em que sejam prováveis que lucros futuros estejam disponíveis para compensação, observado o limite de 30% dos lucros anuais tributáveis, com base em projeções financeiras elaboradas e fundamentadas em premissas internas e cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos e a projeção de resultados que o suportam são revisados anualmente pela Companhia. Eventuais montantes são baixados caso não seja mais provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a realização total ou parcial do imposto diferido ativo.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada nas datas dos balanços, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma pela qual a Companhia espera, nas datas dos balanços, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

## **Cromex S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

### **2.1. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **g) Tributação--Continuação**

##### **g.1) *Imposto de renda e contribuição social*--Continuação**

###### **Impostos diferidos--Continuação**

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente, e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia pretende liquidar o valor líquido de seus ativos e passivos fiscais correntes.

###### **Impostos correntes e diferidos**

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados a itens registrados diretamente em outros resultados abrangentes ou no patrimônio líquido, caso em que também são reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes ou no patrimônio líquido.

##### **g.2) *Incentivos fiscais***

As subvenções assistenciais governamentais na forma de incentivo fiscal sobre o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), usufruído a partir da comercialização de produtos industrializados na unidade industrial localizada no Estado da Bahia (Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - Desenvolve), são reconhecidas diante da razoável segurança de atendimento das condições estabelecidas pelas autoridades governamentais fazendárias e tributárias. Os recursos oriundos desse benefício são reconhecidos na rubrica "Outras deduções de vendas".

Quando aplicável, a subvenção para investimento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), passível de gozo por projeto aprovado no âmbito da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE é registrada a crédito na rubrica "Imposto de renda e contribuição social - correntes". Posteriormente, quando do encerramento do exercício, são destinadas à rubrica "Reserva de capital - incentivo fiscal" no patrimônio líquido.

## **Cromex S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

### **2.1. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### h) Depósitos judiciais

Representam ativos restritos da Companhia e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados. São atualizados e, quando aplicável, podem ser apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído, a menos quando ocorrer desfecho favorável da questão para a Companhia.

#### i) Arrendamentos

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário.

Os arrendamentos financeiros são classificados no momento de sua contratação. Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são registrados como despesa do exercício pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Os arrendamentos financeiros são capitalizados no balanço patrimonial quando do seu início pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento financeiro é alocada em parte ao passivo e parte aos encargos financeiros a apropriar, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa de juros efetiva constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são classificadas no passivo circulante e não circulante de acordo com o prazo do contrato. O bem do imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil-econômica do ativo, conforme as taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 9, ou de acordo com o prazo do respectivo contrato, quando este for menor.

## **Cromex S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

### **2.1. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **i) Arrendamentos--Continuação**

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são registrados como despesa do exercício pelo método linear, durante o período do contrato, observando-se o regime de competência.

A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil financeiro para equipamentos de informática classificados como financeiro, em virtude da natureza e dos princípios a seguir descritos, cujos ativos estão registrados como imobilizado (sujeitos a depreciação), em contrapartida de passivo com a instituição arrendadora.

Em relação a outros bens de terceiros em uso, incluindo máquinas e equipamentos industriais e imóveis fabris, a Companhia avaliou o seu tratamento contábil diante dos requerimentos das normas contábeis aplicáveis e julgou as referidas obrigações como alugueis a pagar e não classificáveis como arrendamento financeiro, considerando:

- O conceito de transferência de benefício, risco e controle inerente aos bens, que são mantidos com o locador.
- Inexistência de opção em contrato para aquisição dos bens, qualquer que seja o seu preço, e falta de interesse por parte da Companhia diante do seu plano de negócio.
- Os prazos dos contratos inferiores à vida útil estimada dos bens, exceto terrenos.
- Os valores dos alugueis definidos com base em avaliação de mercado.
- O valor presente dos alugueis representa montantes inferiores ao valor justo dos ativos.

#### **j) Imobilizado**

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, instalações industriais. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive, se aplicável, serviços necessários e custos incorridos para colocação do bem produtivo em operação. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos.

## **Cromex S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

### **2.1. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### j) Imobilizado--Continuação

A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os terrenos não são depreciados. Os valores residuais, a vida útil estimada e o método de depreciação são revisados nas datas dos balanços, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Não houve alteração na vida útil dos ativos da Companhia em 31 de dezembro de 2016.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que tais custos possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício quando incorridos, apropriados como custos de produção.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### k) "Impairment" de ativos não financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para identificar eventuais evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Se houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo ("*impairment*").



## **Cromex S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

### **2.1. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### k) “Impairment” de ativos não financeiros--Continuação

Para fins de avaliação de acordo com o pronunciamento técnico CPC01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os ativos devem ser agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis independentemente da agregação de qualquer outro ativo ou conjunto de ativos, conceitualmente tratado como Unidade Geradora de Caixa (UGC), segregando e administrando separadamente apenas os resultados gerados pelas unidades de negócios.

A Companhia possui uma operação integrada entre suas unidades fabris e depósitos de distribuição, ocorrendo produção em seus “sites” para venda direta e/ou transferências, como insumo para consumo e produtos acabados distribuídos a partir de diferentes “sites” de produção e depósitos. Além disso, algumas das mesmas máquinas e equipamentos e linhas de produção atendem a segmentos diferentes de negócio, com perfis e fluxos de caixa e resultados distintos. Nesse sentido, a Companhia considera os seus ativos industriais como uma operação complementar, integrada e única UGC.

O teste de “*impairment*” é requerido diante da expectativa de perda no retorno dos ativos, ou quando notada a existência de indicativos de que os ativos estejam com valor superior àquele passível de recuperação por uso em suas atividades ou por venda. O entendimento da Companhia é não haver a presença de nenhuma dessas premissas a seguir:

#### k.1) *Fatores externos*

Não há diminuição significativa do valor de mercado dos ativos provocada por mudanças no ambiente tecnológico ou legais nos mercados de atuação da Companhia em que tais ativos estão sendo operados.

#### k.2) *Fatores internos*

Não há evidências de obsolescência ou dano físico dos ativos causado por efeitos adversos relacionados à forma de seu uso ou de desempenho econômico inferior ao esperado.

## **Cromex S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

### **2.1. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### k) “Impairment” de ativos não financeiros--Continuação

##### k.3) *Outros fatores*

Não há redução da vida útil dos ativos e necessidade de dispêndios adicionais de capital para desenvolvimento e colocação dos ativos em operação, tampouco gastos com manutenção excessivos ou capacidade ociosa elevada. A Companhia mantém programa de manutenção regular, e o maquinário em uso encontra-se em perfeita operação.

#### l) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é registrada tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e é constituída em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis.

A provisão é quantificada ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo, e atualizada até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observada sua natureza e com base na opinião dos assessores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza da provisão para riscos estão descritos na Nota Explicativa nº 15.

A provisão para participação nos lucros e resultados é usualmente efetuada com base em acordo formal específico, que estabelece, em bases anuais, as metas a serem alcançadas, bem como as regras de apuração, elegibilidade e prazos para pagamento de premiação correspondente.

## **Cromex S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

### **2.1. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### m) Contas a pagar, benefícios e encargos sociais

As contas a pagar, principalmente aos fornecedores, são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura ou das notas fiscais.

Os valores relativos às férias devidas aos funcionários estão provisionados proporcionalmente ao período aquisitivo e incluem os correspondentes encargos sociais.

As obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado é prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Entre outros benefícios aos seus colaboradores, a Companhia oferece planos de saúde compatíveis com o mercado, com opção de extensão pós-emprego, em que a Companhia é copatrocinadora do plano e seus colaboradores contribuem com uma parcela fixa mensal, podendo ser estendido a seus cônjuges e dependentes mediante contribuições adicionais. Os custos com contribuições mensais definidas feitas pela Companhia são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência.

### **2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2016**

A Companhia considerou a aplicação pela primeira vez das normas e alterações, listadas a seguir, em vigor para exercício iniciado em 1º de janeiro de 2016:

- IAS 16 (CPC 27) e IAS 38 (CPC 04) - Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização

## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

### 2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2016--Continuação

- IFRS 7 (CPC 40) Instrumentos Financeiros: Divulgações;
- IAS 19 (CPC 33) Benefícios aos Empregados;
- IAS 34 (CPC 26) Elaboração e Divulgação de Demonstrações Financeiras.

As alterações ou novas normas e interpretações listadas anteriormente não tiveram qualquer impacto sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

### 2.3. Novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2016

As normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, que estão em processo de emissão pelo CPC e CFC, mas que ainda não estão em vigor.

CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes (vigência a partir de 01/01/2018)	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.
CPC 48 - Instrumentos Financeiros (vigência a partir de 01/01/2018)	Tem o objetivo, em última instância, de substituir os CPC 38, CPC 39 e CPC 40. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iv) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.
IFRS 16 - Arrendamento (vigência a partir de 01/01/2019)	A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que sejam demonstradas nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.

## **Cromex S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.3. Novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2016--Continuação**

O projeto de implantação dos novos pronunciamentos CPC 48 - Instrumentos Financeiros, CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes e IFRS 16 - Arrendamento Mercantil, além da análise preliminar efetuada pela Companhia em 2016, incluirá a contratação de especialistas externos para auxiliar a Companhia na identificação e mensuração dos efeitos finais na data de adoção inicial, identificação das necessidades de modificação dos sistemas informatizados utilizados, desenho e implantação de controles internos, políticas e procedimentos adequados e necessários para coletar e divulgar as informações requisitadas nesses novos pronunciamentos.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

### **3. Principais julgamentos e estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações, e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em exercícios posteriores, se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

## **Cromex S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### **3. Principais julgamentos e estimativas contábeis--Continuação**

a) Reconhecimento da receita de vendas

Para fazer esse julgamento, a Administração levou em consideração o critério detalhado de reconhecimento da receita oriunda da venda de produtos e, em particular, se a Companhia havia transferido ao comprador os principais riscos e benefícios da propriedade dos produtos. Após quantificação criteriosa do passivo da Companhia relativo ao trabalho de retificação e das limitações acordadas a respeito da possibilidade de os clientes solicitarem trabalhos adicionais ou a substituição dos produtos, a Administração concluiu que os principais riscos e benefícios foram transferidos e que seria apropriado o reconhecimento das receitas no exercício corrente.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Administração revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando o lucro tributável futuro projetado, de acordo com o plano de negócios da Companhia. As projeções utilizadas pela Administração da Companhia utilizam premissas e índices disponíveis por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras.

c) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A provisão para riscos é constituída para todas as causas judiciais que representarem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança, considerando a hierarquia das leis, evidências e jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para perdas na realização de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no critério descrito na Nota Explicativa nº 2.2.e.

e) Provisão para perdas com estoques obsoletos ou de giro lento

Constituída com base em política definida pela Administração que leva em consideração a previsão de vendas presentes e futuras e o saldo de estoques existentes nas datas dos balanços, assim como levando em consideração a idade e o estado físico desses estoques.

## **Cromex S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### **3. Principais julgamentos e estimativas contábeis--Continuação**

f) Vida útil dos bens do imobilizado e intangível e perda (“*impairment*”) estimada de ativos

A Companhia reconhece a depreciação ou amortização dos ativos de longa vida com base em vida útil estimada, que representa as práticas da indústria e sua experiência. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil. A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente, nas datas dos balanços.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em variações em relação aos valores estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas em período não superior a um ano, e na avaliação mais recente da Companhia efetuada no fim de 2016 as estimativas e premissas contábeis adotadas mostravam-se adequadas.

Adicionalmente, a Companhia efetua análise de “*impairment*” de seus ativos imobilizados anualmente de acordo com os critérios definidos na política contábil apresentada na Nota Explicativa nº 2, avaliando eventuais perdas que possam impactar o valor recuperáveis desses ativos.

### **4. Gestão de riscos e instrumentos financeiros**

a) Considerações gerais e políticas

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratadas aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e mútuos, bem como, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição financeira da Companhia, nas quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

## **Cromex S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### **4. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação**

#### a) Considerações gerais e políticas--Continuação

##### *Aplicações financeiras*

A política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados segundo avaliação do “*rating*” de crédito da contraparte em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o “*rating*” e percentual máximo do patrimônio líquido do banco.

##### *Empréstimos, financiamentos e debêntures*

São registrados com base nos juros contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas Notas Explicativas nºs 11 e 12.

##### *Políticas para contratação de instrumentos financeiros derivativos*

Em virtude das obrigações financeiras assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, a Administração, seguindo diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, pode contratar operações com instrumentos financeiros derivativos para minimizar riscos cambiais assumidos por obrigações financeiras e contas a pagar por importação de insumos produtivos, obedecendo aos níveis de exposição vinculados a esses riscos.

#### b) Gestão de risco financeiro

##### *Fatores de risco financeiro*

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade das contrapartes.

Como já foi mencionado anteriormente, a política de gerenciamento de risco da Companhia prevê as condições em que a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que proíbem negociações especulativas e venda a descoberto. Ainda nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é necessário suportar a estratégia corporativa ou para manter o nível de flexibilidade financeira.

A área de Finanças e Controladoria examina e revisa as informações relacionadas ao gerenciamento de risco, incluindo as políticas, os procedimentos e as práticas aplicadas no gerenciamento de risco:



## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 4. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Gestão de risco financeiro--Continuação

##### *Fatores de risco financeiro*--Continuação

#### i) Riscos com taxas de câmbio

O risco associado ao câmbio decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado, bem como em virtude dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados à moeda estrangeira, basicamente do dólar norte-americano, decorrentes principalmente dos empréstimos em moeda estrangeira e de importação de matérias-primas.

A exposição cambial líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é como segue:

	31/12/2016	
	R\$	US\$
Contas a receber	23.403	7.181
Empréstimos e financiamentos	(84.631)	(25.968)
Fornecedores estrangeiros	(19.825)	(6.083)
Exposição líquida do balanço patrimonial	<u>(81.053)</u>	<u>(24.870)</u>
	31/12/2015	
	R\$	US\$
Contas a receber	29.240	7.488
Empréstimos e financiamentos	(141.966)	(36.357)
Fornecedores estrangeiros	(23.847)	(6.107)
Exposição líquida do balanço patrimonial	<u>(136.573)</u>	<u>(34.976)</u>

#### ii) Risco com taxas de juros

O risco relacionado às taxas de juros provém da flutuação dos juros de mercado. A exposição da Companhia deriva, principalmente, de empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras atualizadas com base no Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A variação desfavorável nas taxas de juros pode afetar negativamente as despesas e receitas financeiras.

## **Cromex S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### **4. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação**

#### b) Gestão de risco financeiro--Continuação

##### *Fatores de risco financeiro--Continuação*

#### iii) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição, são procedimentos adotados para minimizar eventuais riscos de inadimplência das contas a receber.

Além disso, a Companhia possui seguro de crédito para proteção contra a inadimplência da maior parte dos clientes do exterior, representativos de 85% das receitas de exportação, o que possibilita uma indenização de 90% sobre a perda líquida dos recebíveis desses clientes. O limite máximo de indenização é de R\$11.500, e a cobertura do seguro abrange atualmente 128 empresas, no total de R\$62.000 de risco, sendo a vigência da apólice anual, compreendendo de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016, renovada em período subsequente.

#### iv) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de Finanças e Controladoria.

#### v) Riscos com derivativos

Os instrumentos derivativos quando contratados pela Companhia não são utilizados com o objetivo de gerar ganhos financeiros, não possuem alavancagem e têm o propósito de proteger suas operações dos riscos de flutuação de moeda.

## **Cromex S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### **4. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação**

#### b) Gestão de risco financeiro--Continuação

*Fatores de risco financeiro--Continuação*

##### vi) Derivativo embutido

Em 10 de agosto de 2014, a Cromex firmou junto aos bancos HSBC, Itaú e Santander empréstimos em moeda estrangeira (Pré-Pagamento de Exportação - PPE) indexado a 100% do CDI + 3,6%. Em 31 de dezembro de 2016, a Cromex apresentava saldo no valor de R\$1.884 (R\$ 3.278 em 2015). Neste tipo de transação, por conta do risco do CDI não estar relacionado a uma taxa de juros em dólar, caracteriza-se este como um derivativo embutido (*swap de juros*), no qual a Cromex troca sua dívida em dólar pelo CDI + 3,6%. Tendo em vista esse aspecto, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 38, a Companhia avalia tal derivativo embutido à valor justo, resultando em perda de R\$1.394, o qual foi registrado em resultado financeiro e devidamente separado no ativo da Companhia.

#### c) Gestão de capital

Os objetivos principais da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do negócio para oferecer retorno aos seus acionistas e benefícios às partes interessadas, além de proporcionar melhor gestão de caixa para assegurar disponibilidade de linhas de crédito, visando fazer face à manutenção da liquidez e obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou de terceiros.

A Companhia monitora a estrutura do capital com base no índice de alavancagem financeira, correspondente à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido total. Os instrumentos financeiros por sua volatilidade, objetivos de proteção e pouca relevância não são computados.

## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 4. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### c) Gestão de capital--Continuação

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, e a alavancagem financeira para estes está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u> (reapresentado)
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 11)	<b>97.960</b>	151.003
Debêntures (Nota Explicativa nº 12)	<b>20.992</b>	22.215
Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 5)	<b>(6.596)</b>	(24.601)
Dívida líquida	<b>112.356</b>	148.617
Patrimônio líquido	<b>4.334</b>	(317)
Capital social mais dívida líquida	<b>116.690</b>	148.300
Índice de alavancagem financeira - %	<b>96,3%</b>	-100,2%

#### d) Estimativa de valor justo

A Administração da Companhia presume que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (“*impairment*”), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível à Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o pronunciamento técnico CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Mensuração para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo por nível, conforme a hierarquia a seguir: (i) preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1); (ii) informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 e que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços), seja indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2); e (iii) inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 4. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### e) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber. O caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil, todas de primeira linha e com risco de crédito reduzido, e os recebíveis são compostos principalmente pelo saldo de contas a receber, segregados em quatro grandes grupos:

- Grupo 1 - clientes tradicionais no mercado interno, compreendendo grandes e médias indústrias, cujo risco de inadimplência é muito baixo (vencidos até 180 dias e a vencer).
- Grupo 2 - clientes tradicionais no mercado externo, compreendendo conversores próprios e distribuidores, cujo risco de inadimplência é muito baixo (vencidos até 180 dias e a vencer).
- Grupo 3 - demais clientes no mercado interno (vencidos até 180 dias e a vencer).
- Grupo 4 - demais clientes no mercado externo (vencidos até 180 dias e a vencer).
- Grupo 5 - clientes vencidos há mais de 180 dias.

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Grupo 1	16.825	20.474
Grupo 2	19.171	23.902
Grupo 3	7.813	12.130
Grupo 4	2.058	5.299
Grupo 5	4.531	4.278
Créditos de clientes	-	(204)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.542)	(5.127)
	<u>45.856</u>	<u>60.752</u>

#### f) Análise de sensibilidade

Abaixo segue demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com um Cenário Provável (Cenário Base) e mais dois cenários, nos termos determinados pela CVM nº 475/08 representando 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada.

##### f.1) *Riscos de taxa de juros*

A Companhia está exposta a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, cujos saldos em 31 de dezembro de 2016 são como segue:

## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 4. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### f) Análise de sensibilidade--Continuação

##### f.1) *Riscos de taxa de juros*--Continuação

<b>Exposição patrimonial</b>	<b>Exposição</b>	<b>Risco</b>	<b>Taxa de juros em 31/12/2016</b>	<b>II - Possível 25%</b>	<b>III - Remoto 50%</b>
1. Ativos financeiros					
Certificados de Depósito Bancários - CDBs (Nota Explicativa nº 5)	86	CDI	13,65%	15	18
2. Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 11)	(66.540)	CDI	13,65%	(11.353)	(13.624)
Debêntures (Nota Explicativa nº 12)	(22.600)	CDI	4,75%	(1.342)	(1.610)
Efeito líquido 1 + 2	(89.054)			(12.680)	(15.216)

##### f.2) *Riscos de taxa de câmbio*

Considerando as exposições cambiais descritas na tabela de exposição cambial anterior, em 31 de dezembro de 2016, a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

<b>Risco da Companhia</b>	<b>Exposição</b>	<b>I - Possível 25%</b>	<b>II - Remoto 50%</b>
Aumento do dólar norte-americano	(81.053)	(20.263)	(40.527)

O cenário possível considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano, considerando a taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2016 de R\$3,2591/US\$1,00(R\$4,0739/US\$1,00), e o cenário remoto uma desvalorização de 50% (R\$4,8887/US\$1,00).

## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e bancos	<b>6.510</b>	21.496
Certificados de Depósito Bancários (CDBs)	<b>86</b>	3.105
	<b>6.596</b>	24.601

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as aplicações em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) foram realizadas com instituições financeiras de primeira linha, com remuneração média de 100% do CDI, com garantia de resgate imediato, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

### 6. Contas a receber

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Cientes no País	<b>26.995</b>	36.639
Cientes no exterior	<b>23.403</b>	29.240
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(4.542)</b>	(5.127)
	<b>45.856</b>	60.752

  

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
A vencer	<b>38.498</b>	55.425
Até 30 dias	<b>20.355</b>	27.004
De 31 a 60 dias	<b>11.464</b>	14.120
De 61 a 90 dias	<b>5.219</b>	10.088
Acima de 90 dias	<b>1.460</b>	4.213
Vencidos	<b>11.900</b>	10.454
Até 30 dias	<b>4.223</b>	3.709
De 31 a 60 dias	<b>1.039</b>	1.131
De 61 a 90 dias	<b>1.659</b>	416
De 91 a 180 dias	<b>448</b>	920
Acima de 181 dias	<b>4.531</b>	4.278
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(4.542)</b>	(5.127)
	<b>45.856</b>	60.752

Os recebíveis de clientes possuem prazos médios de 32 dias no mercado interno em 31 de dezembro de 2016 (38 dias em 31 de dezembro de 2015) e de 90 dias no mercado externo em 31 de dezembro de 2016 (109 dias em 31 de dezembro de 2015), e parte é garantia de “Empréstimos e financiamentos” e “debêntures” (Notas Explicativas nºs 11 e 12).

## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 6. Contas a receber--Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.573
Complementos	2.002
Baixas por utilização	(448)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	5.127
Complementos	965
Baixas por utilização	(1.550)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<b>4.542</b>

A Companhia estabelece uma provisão para perda que representa sua estimativa de risco com a realização de contas a receber e outros recebíveis. O principal componente dessa provisão é específico e relacionado a exposições individuais.

A exposição máxima ao risco de crédito nas datas dos balanços é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento, conforme demonstrado no quadro de contas a receber de clientes por idade de vencimento.

As perdas consideradas definitivas, depois de esgotadas todas as formas de cobrança, inclusive judicial, resultam em baixas de contas a receber contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado.

### 7. Estoques

	31/12/2016	31/12/2015
Produtos acabados	<b>13.666</b>	15.253
Produtos de revenda	<b>1.234</b>	4.395
Produtos em elaboração	<b>191</b>	-
Matérias-primas	<b>6.566</b>	14.541
Materiais auxiliares e de embalagem	<b>324</b>	512
Importações em andamento	<b>384</b>	2.682
Almoxarifado	<b>2.555</b>	2.973
Provisão para perdas	<b>(1.147)</b>	(2.084)
	<b>23.773</b>	38.272



## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 7. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para perdas na realização de estoques é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.891
Adições/baixa	193
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.084
Adições/Baixa	(937)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.147

### 8. Impostos a recuperar

	31/12/2016	31/12/2015
Imposto sobre circularização de mercadorias e Serviços ICMS	1.047	1.430
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	1.062	1.064
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	436	-
Programa de Integração Social (PIS)	95	-
Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (REINTEGRA)	43	107
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	-	10
Outros	241	134
	<b>2.924</b>	<b>2.745</b>

### 9. Imobilizado

	Taxa média ponderada anual de depreciação (%)	31/12/2016			31/12/2015		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	45	-	45	45	-	45
Edifícios e benfeitorias	2	13.574	(3.950)	9.624	13.574	(3.684)	9.890
Instalações	5	18.479	(9.066)	9.413	18.086	(8.372)	9.714
Máquinas e equipamentos	6	50.801	(34.839)	15.962	49.076	(31.379)	17.697
Móveis e utensílios	10	2.076	(1.363)	713	2.122	(1.256)	866
Veículos	20	435	(298)	137	441	(248)	193
Equipamentos e sistemas de informática	20	4.000	(2.864)	1.136	3.989	(2.424)	1.565
Outros imobilizados	20	140	(114)	26	82	(64)	18
Imobilizado em andamento	-	2.143	-	2.143	1.542	-	1.542
		<b>91.693</b>	<b>(52.494)</b>	<b>39.199</b>	<b>88.957</b>	<b>(47.427)</b>	<b>41.530</b>

## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 9. Imobilizado--Continuação

A movimentação nos exercícios de 2016 e 2015 foi a seguinte:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo no início do exercício	<b>41.530</b>	43.443
Adições:		
Máquinas e equipamentos	<b>1.725</b>	2.088
Instalações	<b>391</b>	32
Equipamentos e sistemas de informática	<b>11</b>	8
Outros	<b>5</b>	220
Obras em andamento	<b>601</b>	157
Depreciação	<b>(5.064)</b>	(4.418)
Saldo no fim do exercício	<b><u>39.199</u></b>	<u>41.530</u>

#### Informações adicionais sobre o imobilizado

a) *Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado e custo atribuído*

A Companhia optou pela adoção do custo atribuído (“*deemed cost*”), ajustando os saldos de abertura na data de transição para os novos CPCs em 1º de janeiro de 2009, no montante de R\$6.156, em contrapartida à rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido. O saldo relativo ao “*deemed cost*”, antes da depreciação e bruto do imposto de renda e da contribuição social diferidos, em 31 de dezembro de 2016 é de R\$5.014 (R\$5.157 em 2015).

b) *Bens dados em garantia*

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia possuía imóveis dados como garantia na operação de debêntures, no valor de mercado na data da transação era de R\$9.200.

Outros bens do ativo imobilizado (máquinas e equipamentos), cujo valor de mercado na data da transação era de R\$12.545, foram dados em garantia quando da segunda emissão de debêntures em agosto de 2014 (vide Nota Explicativa nº 12).

c) *Teste de redução ao valor recuperável*

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, concluiu que não havia necessidade de constituição de provisão para perda por redução do valor recuperável de seus ativos.

## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 10. Fornecedores

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Nacionais	<b>67.671</b>	62.094
Estrangeiros	<b>19.825</b>	23.847
	<b>87.496</b>	85.941

Os saldos de fornecedores nacionais e estrangeiros referem-se, substancialmente, à compra de matéria-prima (resina básica e materiais para formulação de cores). Os prazos médios de pagamento no fim de 2016 indicam 85 dias para as compras locais (54 dias no fim de 2015) e 286 dias para compras externas (105 dias em 2015). A Companhia efetuou o cálculo do valor presente para os exercícios findos em 2016 e 2015 e considerando que os saldos são liquidados em curto espaço de tempo, os efeitos não são foram materiais e, portanto, a Companhia não registrou os referidos montantes.

### 11. Empréstimos e financiamentos - financeiro

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos médios anuais - %</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Moeda nacional:			
Capital de giro (Daycoval, BB e BNB)	CDI + 1,19	<b>11.692</b>	6.928
FINAME (repasse do BNDES)	5,5	<b>644</b>	796
"Leasing" (Safra, HP e IBM)	14,00	<b>744</b>	975
FNE (Banco do Nordeste)	7,1	<b>442</b>	611
Gastos com emissão de empréstimos a apropriar	-	<b>(193)</b>	(273)
		<b>13.329</b>	9.037
Moeda estrangeira (US\$):			
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio - ACC/ Adiantamentos de Contratos de Exportação - ACE/ ACE (PNC & UPS)	6,65	<b>29.783</b>	77.757
Pré-Pagamento à Exportação - PPE	CDI + 4,36	<b>54.848</b>	63.924
Financiamento de Máquinas (UPS)	Libor + 3,75	<b>-</b>	285
		<b>84.631</b>	141.966
Total dos empréstimos		<b>97.960</b>	151.003
Circulante		<b>53.222</b>	100.645
Não circulante		<b>44.738</b>	50.358

## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 11. Empréstimos e financiamentos - financeiro--Continuação

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante estão demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
2017	-	17.406
2018	<b>19.311</b>	32.952
2019 em diante	<b>25.427</b>	-
	<b>44.738</b>	50.358

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por estoques, títulos a receber em cobrança, máquinas e equipamentos vinculados aos respectivos contratos, além de avalizados pelos acionistas controladores. Assim como por carta de crédito standby no valor de US\$3.500 convertido para reais pela taxa de 3,2774 (utilizada pelo Banco) equivalente a R\$11.471.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, após assinatura dos contratos definitivos pelos bancos Itaú, Bradesco e Santander, das condições negociadas no *draft do term sheet* não vinculante, cuja expectativa é que ocorra até 30 de junho de 2017, as seguintes operações de Pré-Pagamento de Exportação com esses bancos, cujo saldo em 31 de dezembro de 2016 representa R\$43.292, 79% do montante das operações de Pré-Pagamento de Exportação no montante de R\$54.548, detalhadas a seguir, deverão ser convertidas em lastro de moeda nacional e deverão passar a apresentar as seguintes condições:

- R\$8.700 de titularidade do Itaú Unibanco, Nassau Branch, representados pelo Instrumento Particular de Contrato de Pagamento Antecipado de Exportação (*Export Prepayment Finance Agreement*), celebrado em 26 de agosto de 2014, atualmente com parcelas trimestrais e vencimento final previsto para agosto de 2019, com taxa de juros de CDI + 3,60% a.a.
- R\$19.085 de titularidade do Santander, Grand Cayman Branch, representados pelos Instrumentos Particular de Contrato de Pagamento Antecipado de Exportação (*Export Prepayment Finance Agreement*), celebrados em 26 de agosto de 2014, atualmente com parcelas trimestrais e vencimento final previsto para agosto de 2019, com taxa de juros de CDI + 3,60% a.a.
- R\$15.507 de titularidade do Bradesco, Grand Cayman Branch, representados pelo Instrumentos Particular de Contrato de Pagamento Antecipado de Exportação (*Export Prepayment Finance Agreement*), celebrados em 26 de agosto de 2014 e 18 de setembro de 2014 (operações estas contratadas originalmente junto ao HSBC e transferidas para o Bradesco após a operação de fusão e aquisição), atualmente com parcelas trimestrais e vencimento final previsto para agosto de 2019, com taxa de juros de CDI + 3,60% a.a.

## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 11. Empréstimos e financiamentos - financeiro--Continuação

(a) O cronograma de amortização e do pagamento de juros deverá ser dividido em duas frações (*tranches*), conforme abaixo:

- Primeira tranche ("Tranche A"): 45% do saldo devedor dos créditos, sendo 5% em duas parcelas semestrais em 2018 e 13,3% em quatro parcelas trimestrais nos anos 2019, 2020 e 2021, respectivamente. Os juros, a contar da data de fechamento da reestruturação, serão pagos no dia 31 de dezembro de 2017 e os juros incorridos a partir de 1º janeiro de 2018 serão pagos pela Companhia trimestralmente;
- Segunda tranche ("Tranche B"): 55% do saldo devedor dos créditos, incluindo os respectivos juros, em parcela única com vencimento em 30 de abril de 2020, podendo ocorrer liquidação antecipada caso se constate caixa livre acima do parâmetro acordados com as instituições financeiras (*cash sweep*). Em caso de não liquidação da Tranche B em 30 de abril de 2020 (i.e. conforme condições acima especificadas), será devido pela Companhia e pelos Garantidores aos Bancos uma remuneração adicional ("Remuneração Adicional"), calculada sobre o saldo devedor da Tranche B, com teto máximo de CDI + spread de 5,00% ao ano, pro rata. As taxas de juros incidentes sobre os créditos deverão ser as seguintes:

Tranche A: CDI + *spread* de 2,25% ao ano, *pro rata temporis*;

Tranche B: CDI + *spread* de 2,00% ao ano, *pro rata temporis*.

(b) Manutenção do pacote de garantias originalmente contratado, apenas com ajuste favorável à Companhia quanto à equalização do nível de recebíveis, considerando amortizações e variação cambial em relação às condições originalmente contratadas.

### 12. Debêntures

	31/12/2016	31/12/2015
Saldo bruto a pagar	22.600	24.774
Gastos com emissão de debêntures a apropriar	(1.608)	(2.559)
	<b>20.992</b>	<b>22.215</b>
Circulante	6.597	4.118
Não circulante	14.395	18.097

## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 12. Debêntures--Continuação

Em 10 de agosto de 2014, a Companhia efetuou sua segunda emissão de debêntures, no valor de R\$28.000, nos termos da Instrução CVM nº 476/09, em série única de 56 debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, cujas principais características são:

Valor nominal unitário	R\$500.000
Vencimento final	10 de agosto de 2019
Pagamento/amortização	16 parcelas trimestrais e sucessivas, a partir do 3º mês, inclusive, contadas da data de emissão
Remuneração	100% do CDI + 4,75% ao ano
Pagamento da remuneração	Trimestral
Repactuação	Não haverá repactuação

Em 9 de janeiro de 2017, a Cromex obteve *waiver* para a sustação dos efeitos do vencimento antecipado, em razão do inadimplemento da parcela prevista inicialmente para 10 de dezembro de 2016. Ainda no mês de dezembro de 2016, considerando o contexto de renegociação para alongamento da dívida mencionado nas Notas Explicativas nºs 1 e 11, a Companhia concluiu a negociação do *waiver* quanto à dispensa do cálculo para os índices financeiros para 31 de dezembro de 2016.

As debêntures terão prazo de 60 meses contados da emissão e estão sujeitas a resgate antecipado, observadas as disposições em contrato, e tem como garantia a alienação fiduciária de ações, a alienação fiduciária de direitos creditórios, alienação fiduciária de equipamentos, o penhor de estoques, a hipoteca de um imóvel e o aval dos acionistas em notas promissórias. Durante a vigência, as garantias deverão representar em conjunto, no mínimo, 110% do correspondente saldo devedor, sendo compostas da seguinte maneira:

- (a) Alienação Fiduciária da Totalidade de Ações;
- (b) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios equivalente a 30% do saldo devedor das Obrigações Garantidas;
- (c) Alienação Fiduciária e Equipamentos cujo valor de mercado é de R\$16.125;
- (d) Penhor de Estoques do montante equivalente a 35% do saldo de estoques da época de emissão;
- (e) Hipoteca de Imóvel situado em Simões Filho - Bahia no valor de R\$9.200.

## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 12. Debêntures--Continuação

Em 31 de dezembro de 2016, os juros a pagar totalizam R\$457 (R\$624 em 31 de dezembro de 2015) e estão registrados no passivo circulante. Os custos com a segunda emissão das debêntures totalizaram R\$3.512 (R\$2.455 com a primeira emissão) e foram capitalizados como contas redutoras no passivo circulante e não circulante, a fim de serem apropriados em 60 meses de acordo com a vigência do contrato, conforme previsão do pronunciamento técnico CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios de Emissão de Títulos.

Em 31 de dezembro, o saldo a apropriar era como segue:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Passivo circulante	(603)	(707)
Passivo não circulante	<u>(1.005)</u>	<u>(1.852)</u>
	<u>(1.608)</u>	<u>(2.559)</u>

O crédito está sujeito a cláusulas restritivas de acordo com as práticas usuais de mercado que estabelecem, além de determinadas obrigações de praxe, a manutenção de índices financeiros, conforme segue, cujo descumprimento pode ocasionar o vencimento antecipado das debêntures:

- (a) Dívida líquida/EBITDA ajustado não superior a 4,5x em 2014 (esse múltiplo é reduzido progressivamente nos exercícios seguintes).
- (b) Índice de liquidez corrente não deverá ser inferior a 1,1x em todos os exercícios até a data de vencimento.
- (c) Dívida bruta de até R\$150.000 até 31 de dezembro de 2014 e a partir dessa data com crescimento limitado a 5% ao ano do que exceder a correção monetária para atualização dos saldos findos em cada um dos demais exercícios.
- (d) EBITDA ajustado/despesas financeiras líquidas não deverá ser inferior a 2,0x em todos os exercícios até a data de vencimento.
- (e) Manutenção mínima de R\$30.000 em linhas de curto prazo com outras instituições financeiras, incluindo o Banco do Brasil.

Em 31 de dezembro de 2016, certos indicadores financeiros anteriormente relacionados não foram atendidos pela Companhia. No entanto, os debenturistas reuniram-se antes do encerramento do exercício social e concederam "waiver" para manutenção das datas originais de vencimento dessas obrigações.

## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 12. Debêntures--Continuação

Além do “*covenant*” quanto à manutenção dos índices financeiros, a Companhia possui restrições quanto a “*covenant*” não financeiros, principalmente em relação a decisões de negócios, incluindo manutenção do controle acionário, reestruturações societárias, alienação de ativos, contratação de empréstimos, inadimplência quanto a licenças de operação e outras obrigações comerciais e financeiras de valor mais relevante.

Conforme mencionado anteriormente nas Notas Explicativas nºs 1 e 11, o saldo em aberto das debêntures está sujeito às mesmas condições negociadas no *draft* do *term sheet* não vinculante, a partir da assinatura dos documentos finais previstos para 30 de junho de 2017. O prazo de vencimento final até 2021 e as taxas de juros reduzidas para CDI + 2,00% a.a. (*tranche A*) e CDI+ 2,25% a.a. (*tranche B*).

### 13. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	31/12/2016	31/12/2015
Provisão para férias	3.516	2.485
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	249	258
INSS	2.280	828
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	451	407
Participação nos Lucros e Resultados (PLR)	528	584
Outros	35	33
	<b>7.059</b>	<b>4.595</b>

### 14. Obrigações tributárias

	31/12/2016	31/12/2015
Impostos parcelados:		
Lei nº 11.941/09 - Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	41	114
	<b>41</b>	<b>114</b>
Impostos correntes:		
Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Serviços (ICMS) (*) (**)	5.901	3.337
Imposto de Renda Pessoa jurídica e Contribuição sobre Lucro Líquido (IRPJ/CSLL) a recolher	2.114	-
Outros	(187)	(59)
	<b>7.828</b>	<b>3.278</b>
	<b>7.869</b>	<b>3.392</b>
Circulante	7.869	3.349
Não circulante	-	43



## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 14. Obrigações tributárias--Continuação

- (\*) A unidade industrial localizada no município de Simões Filho, no Estado da Bahia, goza de incentivo fiscal de ICMS na forma de subvenção para investimento, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - Desenvolve. O incentivo, que soma R\$4,050 em 31 de dezembro de 2016 (R\$2.978 em 31 de dezembro 2015), foi concedido até outubro de 2019 e corresponde à dilatação do prazo de pagamento do ICMS de 90% do saldo devedor mensal, limitado a 72 meses. Se o pagamento for efetuado sem tal dilatação de prazo, os seguintes descontos são concedidos pelo Estado:

Meses para pagamento	Desconto
De 1 a 12	90%
De 13 a 24	85%
De 25 a 36	80%
De 37 a 48	45%
De 49 a 60	30%
De 61 a 72	Pagamento integral

Sobre a parcela do ICMS apurada mensalmente, com prazo de pagamento dilatado, incidirão juros correspondentes a 85% da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

- (\*\*) Em agosto de 2016 foi divulgado um Decreto nº 16.683, alterando a regra do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - Desenvolve, em relação à dilatação do prazo de pagamento do ICMS e também a tabela de desconto conforme demonstrado abaixo:

Meses para pagamento	Desconto
Primeiro mês	90%
De 2 a 12	40%
De 13 a 24	20%
De 25 a 72	Pagamento integral

### 15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais de origem tributária, trabalhista e cível que se encontram em instâncias diversas. A provisão para riscos, constituída para fazer face a prováveis perdas decorrentes dos processos em curso, é efetuada e atualizada com base na avaliação da possibilidade de perda estimada pelos assessores legais da Companhia. Os processos classificados com chances de perda “possível” e “remota” não possuem provisão. Para os tributos com exigibilidade suspensa em que há depósitos judiciais vinculados, os saldos das provisões são apresentados nas demonstrações financeiras líquidos dos valores dos respectivos depósitos.

## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Essa provisão está assim representada:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Tributários (a)	<b>863</b>	2.222
Trabalhistas (b)	<b>1.124</b>	1.202
Cíveis	<b>55</b>	55
	<b>2.042</b>	3.479
Depósitos judiciais	<b>(447)</b>	(1.962)
	<b>1.595</b>	1.517

- (a) Correspondem substancialmente à provisão de PIS e Cofins sobre receitas financeiras. Os valores referentes às discussões envolvendo a incidência do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, cuja ação foi movida em 2008, no montante de R\$2.268 (R\$ 1.359 em 2015), foram revertidos por se tratar da mesma tese que foi julgada pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal - STF favorável ao contribuinte, assim como por não haver precedentes negativo para o processo movido pela Companhia. Em função dessa reversão o montante de R\$2.237 referente aos depósitos judiciais dessa ação foram reclassificados para a conta de depósitos judiciais no ativo não circulante.
- (b) Referem-se às ações movidas contra a Companhia por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente de pagamento de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária. Os valores provisionados referem-se às melhores estimativas apuradas para cada processo como perda efetiva.

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas/ reversões</u>	<u>31/12/2016</u>
Tributários	2.222	909	(2.268)	<b>863</b>
Trabalhistas	1.202		(78)	<b>1.124</b>
Cíveis	55	-	-	<b>55</b>
	<b>3.479</b>	<b>909</b>	<b>(2.346)</b>	<b>2.042</b>

#### Perdas possíveis

A Companhia possui ações de natureza tributária, trabalhista e cível que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível, cujo total em 31 de dezembro de 2016 era de R\$26.706 (R\$35.486 em 31 de dezembro de 2015).

## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 16. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

#### a) Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de contas do resultado e os respectivos registros contábeis em regime de competência.

Os saldos de ativos e passivos diferidos são como segue, conforme sua origem:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo fiscal diferido/tributos diferidos:		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	<b>4.536</b>	4.461
Diferenças temporárias:		
Provisão para riscos	<b>676</b>	1.163
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>1.544</b>	1.743
Provisão para perdas dos estoques	<b>390</b>	709
IR passivo diferido s/ derivativos	<b>(641)</b>	-
Custo atribuído	<b>(1.705)</b>	(1.753)
Diferenças das taxas de depreciação do imobilizado	<b>(5.278)</b>	(5.248)
(Passivo) Ativo fiscal diferido, líquido	<b>(478)</b>	1.075

Em 31 de dezembro de 2016, os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos nas demonstrações financeiras, devido à ausência de projeções de lucros tributáveis, totalizavam R\$15.840.

#### b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>8.317</b>	(59.647)
Alíquota fiscal nominal combinada	<b>34%</b>	34%
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	<b>(2.828)</b>	20.280
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva:		
Despesas não dedutíveis	<b>(64)</b>	(76)
Crédito tributário não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias	<b>(1.553)</b>	(20.539)
Outros	<b>779</b>	432
(Despesa) Receita com imposto de renda e contribuição social	<b>(3.666)</b>	97
Correntes	<b>(2.114)</b>	-
Diferidos	<b>(1.553)</b>	97

## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o capital integralizado é de R\$129.781, representado por 129.781.000 ações ordinárias nominativas no valor nominal de R\$1,00. A Companhia não possui capital autorizado.

b) Reserva legal e reservas de capital

Os acionistas deliberaram e aprovaram, por unanimidade, a incorporação das reservas legal R\$726) e de lucros (R\$12.847) da Companhia, no valor total de R\$13.573 para compensação parcial dos prejuízos acumulados da sociedade.

### 18. Receita líquida de vendas

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Receita bruta:		
Mercado interno- indústria	<b>326.419</b>	360.244
Mercado externo - indústria	<b>86.903</b>	77.704
Mercado interno - distribuição	<b>4.025</b>	38.350
Prestação de serviços por industrialização	<b>1.977</b>	2.265
	<b>419.324</b>	478.563
Impostos sobre vendas	<b>(71.414)</b>	(87.016)
“Hedge Accounting” descontinuado	-	(27.731)
Abatimentos e devoluções	<b>(4.871)</b>	(4.263)
Incentivo fiscal (Desenvolve)	<b>11.061</b>	14.121
	<b>354.100</b>	373.674

## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 19. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado do exercício utilizando uma classificação das despesas baseada em sua função. A apresentação das despesas por natureza é como segue:

	31/12/2016		
	Custo dos produtos vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas
Matérias-primas consumidas	(235.329)	-	-
Outros insumos aplicados na produção	(2.928)	-	-
Materiais de revenda	(3.031)	-	-
Pessoal e encargos	(23.265)	(12.072)	(13.955)
Manutenção de máquinas e equipamentos	(3.438)	(81)	(79)
Comissões	-	(906)	-
Fretes	(229)	(13.956)	-
Depreciações e amortizações	(3.896)	(467)	(817)
Serviços de terceiros	(1.282)	(176)	(5.394)
Consultorias e assessoria legal	-	(37)	(986)
Manutenção predial e móveis e utensílios	(378)	-	(292)
Materiais de segurança e limpeza	(1.212)	(6)	(51)
Materiais de teste e amostras	(284)	(373)	-
Propaganda e marketing	-	(316)	-
Aluguéis	(910)	-	(810)
Locações temporárias (máquinas, veículos e outros)	(500)	(611)	(591)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(965)	-
Provisão para perdas nos estoques	(937)	-	-
Viagens, estadas e reembolsos diversos	(40)	(595)	(91)
Seguros	(77)	(7)	(441)
Energia elétrica	(6.650)	-	(241)
Água	(486)	-	(11)
Telefonia e comunicações	-	(308)	(143)
Outras	(1.060)	(1.223)	(1.355)
	<b>(285.932)</b>	<b>(32.099)</b>	<b>(25.257)</b>

## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 19. Despesas por natureza--Continuação

	31/12/2015		
	Custo dos produtos vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas
Matérias-primas consumidas	(249.900)	-	-
Outros insumos aplicados na produção	(3.093)	-	-
Materiais de revenda	(27.525)	-	-
Pessoal e encargos	(25.343)	(12.206)	(15.205)
Manutenção de máquinas e equipamentos	(4.442)	(146)	(63)
Comissões	-	(1.174)	-
Fretes	(408)	(13.660)	-
Depreciações e amortizações	(3.159)	(458)	(820)
Serviços de terceiros	(1.722)	(512)	(4.752)
Consultorias e assessoria legal	(102)	(417)	(348)
Manutenção predial e móveis e utensílios	(492)	(8)	(307)
Materiais de segurança e limpeza	(1.263)	(11)	(88)
Materiais de teste e amostras	(313)	(521)	-
Propaganda e marketing	-	(752)	-
Aluguéis	(1.031)	(1)	(880)
Locações temporárias (máquinas, veículos e outros)	(801)	(733)	(652)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(2.002)	-
Provisão para perdas nos estoques	(193)	-	-
Viagens, estadas e reembolsos diversos	(90)	(594)	(140)
Seguros	(87)	(7)	(145)
Energia elétrica	(5.894)	-	(270)
Água	(338)	-	(35)
Telefonia e comunicações	-	-	(465)
Gastos com reestruturações	(1.411)	(1.133)	(1.167)
Outras	(904)	(743)	(1.588)
	<u>(328.511)</u>	<u>(35.078)</u>	<u>(26.925)</u>

### 20. Outras receitas operacionais, líquidas

	31/12/2016	31/12/2015
Outras receitas operacionais:		
Créditos fiscais extemporâneos (PIS, COFINS e INSS)	<b>3.663</b>	132
Reversão de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	<b>2.346</b>	1.476
Outras	<b>168</b>	48
	<u><b>6.177</b></u>	<u>1.656</u>
Outras despesas operacionais:		
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	<b>(909)</b>	(556)
Outras	<b>-</b>	(74)
	<u><b>(909)</b></u>	<u>(630)</u>
	<u><b>5.268</b></u>	<u>1.026</u>

## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 21. Resultado financeiro

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Despesas financeiras:		
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	<b>(18.053)</b>	(16.515)
Encargos sobre as debêntures	<b>(4.023)</b>	(4.480)
Despesas bancárias e IOF	<b>(1.109)</b>	(1.173)
Outras	<b>(8.545)</b>	(6.289)
	<u><b>(31.730)</b></u>	<u>(28.457)</u>
Receitas financeiras:		
Juros sobre mútuo com partes relacionadas	<b>8.068</b>	7.248
Rendimentos de aplicações financeiras	<b>119</b>	443
Juros sobre créditos de clientes em atraso	<b>364</b>	68
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	<b>-</b>	1.942
Outras	<b>389</b>	1.455
Outras receitas operacionais, líquidas	<u><b>8.940</b></u>	<u>11.156</u>

### 22. Compromissos assumidos

A Companhia possui compromissos decorrentes, principalmente, de contratos de aquisição de insumos, serviços, arrendamentos de imóveis e outros. Os valores correspondentes a esses compromissos, que não estão refletidos no balanço patrimonial, são demonstrados como segue:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Aluguéis de imóveis e depósitos:		
Dentro de um ano	<b>1.920</b>	1.904
Mais de um ano e menos de cinco anos	<b>7.680</b>	7.618
Energia elétrica:		
Dentro de um ano	<b>9.538</b>	6.164
Mais de um ano e menos de cinco anos	<b>38.150</b>	24.657
Arrendamento mercantil operacional:		
Dentro de um ano	<b>534</b>	379
Mais de um ano e menos de cinco anos	<b>208</b>	1.091
	<u><b>58.030</b></u>	<u>41.813</u>

## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 23. Saldos e transações com partes relacionadas

#### a) Saldos de mútuo com partes relacionadas

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<u>Ativo não circulante</u>		
Duge Participações Ltda. (*) (controladora direta)	<b>105.342</b>	97.274
<u>Passivo não circulante</u>		
Plan Participações S.A. (controladora direta) (**)	<b>2.490</b>	3.415
	<b>2.490</b>	3.415

(\*) Refere-se ao contrato de mútuo firmado em 2 de agosto de 2010, no valor de R\$59.000, para possibilitar o pagamento da aquisição das ações representativas de 50% do capital social da Companhia (vide comentários na Nota Explicativa nº 1.2.), remunerado pela variação da Taxa Referencial (TR), acrescida de juros de 6,17% ao ano, com vencimento previsto para 3 de dezembro de 2020. A realização do crédito está suportada, substancialmente, pela compensação de dividendos futuros a serem distribuídos com base nos resultados da Companhia, consoante o plano de negócios mencionado na Nota Explicativa nº 1.3, a partir do momento em que a Companhia absorver seus prejuízos acumulados.

(\*\*) Refere-se a contrato de mútuo firmado com a Plan Participações S.A. É remunerado pela variação da Taxa Referencial (TR), acrescida de juros 6,17% ao ano.

#### b) Transações com partes relacionadas

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	<u>Receitas financeiras</u>		<u>Despesas financeiras</u>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Duge Participações Ltda.	<b>8.068</b>	7.248	-	-
Resinet Importação e Exportação S.A.	-	-	-	-
Sampal Participações Ltda.	-	-	-	86
Plan Participações S.A.	-	-	<b>335</b>	384
	<b>8.068</b>	7.248	<b>335</b>	470

Em 31 de dezembro de 2016, exceto pelos avais concedidos pelos acionistas para suportar os empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 12, a Companhia não possuía outros avais e garantias relacionados a partes relacionadas.



## Cromex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 23. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

#### c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração total, incluindo encargos sociais e bônus referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Conselho de Administração - Remuneração e encargos	<b>950</b>	391
“Chief Executive Officer - CEO” e Diretoria Executiva:		
Salários com encargos	<b>4.208</b>	4.752
Gratificações e benefícios	<b>591</b>	561

### 24. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Ramo</u>	<u>Importância segurada</u>
Incêndio e avarias de bens do imobilizado e estoques	<b>55.000</b>
Lucros cessantes	<b>19.500</b>
Crédito (perdas com recebíveis de exportação)	<b>25.000</b>
Transportes nacional e internacional	<b>4.000</b>
Responsabilidade civil (D&O)	<b>15.000</b>